

# Linhas especiais serão eliminadas

As 28 linhas do transporte coletivo que atendem aos estudantes de sete faculdades do Plano Piloto e Taguatinga não serão reativadas a partir de amanhã, quando reiniciam as aulas. O secretário de Transporte, Newton de Castro, reunirá os diretores das instituições e representantes dos alunos, quarta-feira, para discutir alternativas para substituir as linhas. Ele vai mostrar que esses ônibus circulam com menos de dez passageiros por viagem, o que acaba pressionando para o aumento das tarifas.

Castro vai propor que as linhas sejam extintas e substituídas pelo reforço das linhas convencionais. Segundo a sua assessoria, em todos os casos, os ônibus de ligação do Plano com as satélites passam a distâncias nunca superiores a 300 metros das faculdades. Outra opção é implantar linhas complementares, previstas no projeto de criação da Câmara de Compensação aprovado pela Câmara Legislativa, com tarifas mais altas.

Ainda em decorrência das alterações no sistema de transporte de Brasília, os pais — que usavam o passe escolar informalmente quando levavam os filhos aos colégios — não poderão mais fazê-lo. A partir de março, os alunos terão de apresentar carteira expedida pela UNE (União Nacional de Estudantes) ou Ubes (União Brasileira de Estudantes Secundaristas) para usarem os vales. O controle do fornecimento dos passes será mais rígido, incluindo critérios como a distância entre a escola e a residência. Também diminuirá o número de passes — de 90 para 54 mensais, com desconto de 67% sobre o valor integral da tarifa. (L.D.)